

Ser antissionista não é ser antisemita

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Twitter, 28 fevereiro 2024

O Presidente Lula continua sua cruzada contra a guerra de extermínio promovida por Israel em Gaza. Não falou a palavra holocausto, mas, indignado, afirma que o que existe lá é um genocídio. Não há outra palavra para o que está acontecendo lá.

O presidente brasileiro disse à Uol: “eu diria a mesma coisa, porque é exatamente o que está acontecendo na Faixa de Gaza.” Revela assim a coragem e defende os direitos humanos, algo que não vemos nas “democracias liberais”.

Estados Unidos, União Europeia, etc. (o Norte Global) são internamente democracias, mas entendem que a nível mundial defendem a “democracia” apoiando ser reservas um estado que implantou um apartheid e agora pratica um genocídio.

E agora vejo intelectuais judeus dizerem que “quem é antissionista é antisemita.” Eu não sou antisemita e tenho muitos amigos de origem judaica, mas sou antissionista porque o sionismo é a ideologia que legitima o que Israel está fazendo.

Eles dizem que “sionismo é movimento que afirma o direito dos judeus de terem um Estado”. Se o sionismo fosse só isso, eu nada teria a opor. Mas o sionismo é o movimento e a ideologia que afirma o direito de Israel ocupar toda a Palestina. Inaceitável.

O Norte Global e seus representantes pedem cessar-fogo, paz. Só haverá paz na região quando for criado um Estado palestino. Um direito indiscutível do povo palestino. E o que fazem os representantes da “democracia liberal” para isto se tornar realidade? Nada.